

## ASSUNTOS DE CULTURA PROFISSIONAL

"Disse um escritor que mandar soldados é cousa diferente de governar um povo — Não parece que o conceito deva ser interpretado de maneira absoluta; os processos são, sem dúvida, diferentes, mas em essência a cousa é a mesma porque nem o soldado é um pária, nem o cidadão um super-homem. Bastará, em ambos os casos, que o chefe militar ou o chefe civil, pautem seus actos segundo as normas da inteligência, do bom-senso, da honestidade e da justiça".

*Cel. Renato B. Nunes*

"A ignorância nunca constitui qualidade e, se a formação profissional existe às vèzes, não apresenta, por sua frequência, maiores inconvenientes do que a ausência completa de qualquer formação intelectual".

*Cel. Périer de la Bathie*

"O comando baseia-se no conhecimento do homem. Enquanto seu procedimento e suas características elementares não são compreendidas, cometer-se-ão erros graves no planejamento das operações e no comando da tropa. O exemplo e a conduta do chefe têm influência preponderante no moral da tropa. Moral elevado e senso de cooperação numa tropa não se podem uniformisar; têm que ser profundamente meditados e sistematicamente estabelecidos".

*Do Manual do Serviço em Campanha Americano.*

# O Regimento de Infantaria no Combate

*Ten. Cel. J. B. de MATTOS*

## O COMBATE DEFENSIVO

### XII — SISTEMA DE POSTOS AVANÇADOS

#### 1) — NOÇÕES GERAIS

Toda a Posição de Resistência é coberta por um *sistema de postos avançados* que forma um todo com ela.

Os postos avançados constituem assim um órgão de segurança aproximada tendo por fim : —

- *proteger* o grosso das tropas contra a surpresa terrestres e garantir-lhe tempo para tomar suas disposições de combate;
- *enganar* o inimigo quanto ao local da posição de resistência;
- *informar* o Comando sobre a atitude do inimigo.

Os postos avançados podem ser *gerais* ou de *combate*, aquêles destinam-se ao cumprimento de tôdas as missões acima previstas e êstes geralmente só a de informar.

## 2) — POSTOS AVANÇADOS GERAIS

A) — A localização das linhas dos postos avançados gerais de uma posição defensiva é determinada pelo comandante superior. Ela não deve ser paralela à posição de resistência.

Sempre que possível, a sua localização deve impedir que a Artilharia leve inimiga possa executar tiros observados, sobre a posição de resistência, permitindo, entretanto, o apóio aos postos avançados pela artilharia amiga, pertencente à P. R.

Os postos avançados devem ser largamente dotados de armas automáticas e anti-carro.

Se a linha dos postos avançados estiver muito distante da posição de resistência, não permitindo, assim, uma eficiente observação dos fogos de apóio, da artilharia da posição de resistência, colocam-se, geralmente, alguns elementos de artilharia à disposição dos postos avançados. Seus fogos devem bater as zonas críticas e as que não podem ser batidas por outras armas de apóio, quando a artilharia é posta à disposição dos postos avançados, devem ser previstos fogos longínquos de interdição.

A completa organização do terreno está na razão do tempo e compreende algumas medidas para iludir o inimigo. Os principais trabalhos defensivos são os obstáculos e campos minados, em passagens obrigatórias ou colocadas de modo a canalizar o movimento das forças mecanizadas do inimigo.

São instalados meios para surpreender e desorganizar o inimigo; principalmente para obrigá-lo a um pretauro desenvolvimento. Isto é obtido, pela construção de falsos trabalhos, simulando uma posição já organizada, dando-se a máxima densidade de ocupação possível, por fogos longínquos de grande densidade, fornecidos por todas as armas, e pela escolha de posições que obriguem o inimigo a desenvolver-se em direcções impróprias.

Além da posição inicial devem ser escolhidas posições sucessivas que permitam proteger as unidades que se encontram a frente.

## B) — MISSÕES A CUMPRIR PELA INFANTARIA

*Proteger e informar* implica para a infantaria do sistema de postos avançados a obrigação permanente de: —

a) — estender entre o inimigo e as posições ocupadas pelos grossos um *serviço de vigilância* sem lacunas, do qual o inimigo não poderá aproximar-se sem ser imediatamente percebido e revelado;

b) todas as

GA

disposiçã  
giação de

a)

o grosso

b)

sistênci  
ataque;

c)

dissocia  
dar a po

A n

serviço d  
Para

ticulação  
elemento

A

A bu

dos fatore

taria: —

— em

de

— se

de

a) —

A pr

em não d

terreno oc

sem ser in

Obtên

— pel

pe

— pel

m

Este c

ões para

Duran

deficiente;

b) — procurar a respeito do inimigo e de suas intenções, todas as informações úteis à infantaria e fornecê-las em tempo.

GARANTIR ao grosso das tropas o tempo para tomar suas disposições de combate, implica para os postos avançados a obrigação de : —

a) — em todos os casos de ameaça ofensiva inimiga, *alertar o grosso* encarregado de ocupar e defender a posição de resistência;

b) — em caso de ataque inimigo ameaçando a posição de resistência antes que seus defensores estejam prontos, *retardar esse ataque*;

c) — eventualmente, conforme decisão do Comando, procurar *dissociar o ataque* inimigo antes que ele fique em condições de aborçar a posição de resistência.

A missão permanente de alerta é naturalmente preenchida pelo *serviço de vigilância*.

Para satisfazer às duas últimas missões, retardamento ou desarticulação do ataque inimigo, torna-se necessária a existência de um elemento capaz de combater : é o *escalão de resistência*.

#### ATRIBUIÇÕES DA INFANTARIA NA BUSCA DE INFORMAÇÕES

A busca de informações constitúe, em matéria de segurança, um dos fatores essenciais. Quando em Postos Avançados, cabe à Infantaria : —

— em todas as circunstancias, organizar um sistema permanente de observação e escuta;

— se já se acha em contacto, executar reconhecimentos e golpes de mão.

##### a) — OBSERVAÇÃO E ESCUTA

A preocupação essencial dos postos avançados deve consistir em não deixar, adiante do escalão de vigilância, nenhuma zona de terreno oculta às vistas, para evitar que o inimigo possa se infiltrar sem ser imediatamente percebido e assinalado.

Obtém-se êste resultado : —

— pela criação de tantos observatórios, quantos o permita o pessoal especializado disponível;

— pelos postos com missões precisas para observar particularmente as direções julgadas mais importantes.

Êste conjunto subentende cuidadosa organização das Transmissões para a retaguarda.

Durante a noite, cabe à escuta suprir a observação que se torna deficiente; são os postos de vigilância que dela se encarregam.

## b) — RECONHECIMENTOS E GOLPES DE MÃO

Quando em contacto com o inimigo, a Infantaria pode ser levada, conforme necessidade do Comando, a efetuar reconhecimentos e golpes de mão.

Mas, além dessas ações particulares, a Infantaria dos postos avançados, sem esperar sugestões ou incitações, tem o dever de multiplicar seus atos de iniciativa no limite material das possibilidades locais.

— *Patrulhas* recebem normalmente u'a missão precisa de observação e escuta a ser cumprida numa zona ou num itinerário determinado.

— *Emboscadas* instaladas sistematicamente nos pontos de provável frequência pelas frações adversas.

— Enfim, *tentativa de penetração* entre os órgãos fixos dos postos avançados inimigos efetuam-se em partes da frente onde possam dar resultado, graças a prévias e prolongadas observações sobre a vida do adversário e o terreno onde se acham instalados seus órgãos de fogo.

Quanto mais incerta é a situação, mais a Infantaria dos postos avançados deve dar provas de atividade; este, o meio de cumprir plenamente a missão permanente de busca de informações em proveito do Comando.

## DISPOSITIVO GERAL DE INFANTARIA

Afim de realizar dispositivo capaz de permitir aos postos avançados o cumprimento das missões precedentemente definidas, a ossatura dos postos avançados geralmente é constituída : —

a) — de um escalão de vigilância, encarregado de assinalar a aproximação do inimigo e as ameaças de ataque. Este escalão compreende postos destacados pelo escalão de resistência, os quais por seu turno fornecem as sentinelas (vigia, escutas) e patrulha;

b) — de um *escalão de resistência*, incumbido, tal seja a decisão do Cmdo., de conduzir o combate dos postos avançados.

O *plano de fogos* deve iludir o inimigo quanto a seu valor real, de forma a evitar que, desde o primeiro contacto, possa elle concluir se está ou não em face de uma posição de resistência.

Isto implica, como para o caso de uma posição de resistência, na necessidade de realizar pelo menos aparentemente, na frente do *escalão de resistência* dos postos avançados, a continuidade de fogos da Infantaria.

O *disfarce* prévio das posições a serem ocupadas se impõe de modo absoluto. Pode-se obtê-lo de diferentes maneiras : —

— se a

utili

— se p

se t

ignor

assim

a fac

çados

de u

que

procr

lado,

to de

Para

timetr

me co

posiçã

das p

O dispos

o terreno pe

CONST

Este esca

sentinelas (vig

em grupo de

ões a vigiar.

Sua missã

e exatidão sob

Não deve

du ou reconh

pela sentinela,

missão lhe é as

tendo em vista

se revela, uma

ência.

Se a ame

que refluir par

campo de tiro

seu roteiro, e,

durante o recu

Colocado c

inimigo vistas

- se a ocupação da posição prevista é de curta duração, basta utilizar sistematicamente cobertas naturais;
- se pelo contrário, a ocupação deva prolongar-se, empregam-se todos os recursos para iludir o inimigo e mantê-lo na ignorância sobre o valor da resistência que se lhe oferece; assim, uma fotografia aérea não deve permitir ao inimigo, a faculdade de saber onde termina o sistema de postos avançados e onde começa a posição de resistência. É preciso, de um lado, que os postos avançados dêem a impressão de que ocupam muitos pontos, donde para eles obrigação de procurar, pelo menos sumariamente, falsas posições; de outro lado, os trabalhos de organização devem apresentar o aspecto de continuidade como para uma posição de resistência. Para isto, falsas comunicações são abertas com alguns centímetros de profundidade (cerca de 30 cms.); rédes de arame contínuas barrando os intervalos dos pontos de apóio e posições a ocupar realmente, são executadas, e dissimuladas pelo disfarce.

O dispositivo é colocado logo em seguida ao reconhecimento terreno pelos quadros.

### CONSTITUIÇÃO DO ÉSCALÃO DE VIGILÂNCIA

Este escalão é constituído de postos encarregados de fornecer sentinelas (vigias, escutas e patrulhas). Seu efetivo pode variar de um grupo de combate a um pelotão, conforme o número de direções a vigiar.

Sua missão não é combater, mas vigiar e informar com presteza e exatidão sobre tudo o que percebem.

Não devem porém intimidar-se com a presença de uma patrulha ou reconhecimento adverso; o Comandante do posto, alertado pela sentinela, deve certificar-se da natureza do inimigo cuja aproximação lhe é assinalada, utilizando se fôr o caso, o fogo de suas armas, e quando em vista que em face do fogo de uma arma automática que se revela, uma simples patrulha cerca-se desde logo de toda prudência.

Se a ameaça é de caráter sério, nada mais resta ao posto do que refluir para o ponto de apóio que o destacou, desimpedindo o campo de tiro pela utilização do itinerário desenhado, prescrito, no seu roteiro, e, se o terreno o permita, combatendo cautelosamente durante o recuo.

### ESCALÃO DE RESISTÊNCIA

Colocado em principio nos pontos que possam proporcionar ao inimigo vistas diretas sobre a posição de resistência, o escalão de

resistência dos postos avançados constitui um sistema defensivo de malhas largas, destinado a retardar e no máximo dissociar o esforço inicial do inimigo. Compreende uma série de pontos de apoio separados por intervalos variáveis com a natureza do terreno e possibilidade de flanqueamento recíproco.

Esses pontos de apoio, para terem possibilidade de oferecer resistência, exigem comando, meios e uma organização do terreno proporcionais ao esforço a fornecer.

A organização interior do escalão de resistência é função dos fogos que este escalão deve fornecer e da localização particular dos postos avançados no dispositivo defensivo.

Quanto aos fogos, trata-se de estabelecer uma linha de fogos continua que proporcione : —

- ganho de tempo, obrigando o inimigo a redobrar de prudência;
- certa garantia contra os efeitos de destruição da Artilharia, forçando esta a dispersar seus tiros.

No que concerne ao logar que os postos avançados ocupam no dispositivo de conjunto, dois casos podem apresentar-se : —

- os P A cobrem uma posição de resistência instalada (plano de fogos realizado) e podem ser apoiados pelos fogos da P R. Neste caso os dois sistemas são estreitamente associados; seus fogos se completam e se prolongam mutuamente sem solução de continuidade;
- os P A cobrem um grosso que, por uma razão qualquer, não está instalado (postos avançados estabelecidos em linha de marcha) ou por qualquer circunstância instalado muito à retaguarda. Neste caso, postos avançados e grosso não formam um todo coerente; há dissociação dos fogos dos dois sistemas.

#### 1) — POSTOS AVANÇADOS EM CONDIÇÕES DE SEREM APOIADOS PELOS FOGOS DA P R

Não se trata de ganhar tempo para a instalação dos grossos, visto como os defensores já se acham convenientemente instalados.

Que se pretende então obter ?

a) — no mínimo, o retardamento do avanço inimigo, graças ao aumento da profundidade do terreno eficazmente batido pelo fogo da Infantaria, profundidade essa que nunca é em demasia;

b) — no máximo, a diminuição da força viva que o inimigo pode desenvolver para o ataque à P R, obrigando-o a vencer — pelo menos em certos pontos, — uma primeira série de obstáculos antes de abordar a P R.

Para realizar tais desiderata, o escalão de resistência dos P A deve ser constituído por uma série de pontos de apóio dispondo de metralhadoras, engenhos contra carros, frações de engenharia, etc., capazes de : —

- bater com seus fogos a Infantaria inimiga desde o mais longe possível;
- realizar uma linha de fogos continua, capaz de impedir as tentativas de infiltração da Inf. inimiga e de exigir a realização de golpes de força para seu esmagamento;
- deter ou dissociar por fogos, obstáculos e campos de minas, penetração de engenhos blindados.

Tais pontos de apóio instalam-se de preferência nas partes do terreno que interceptam as vistas da P R e limitam, para os defensores desta, as possibilidades de fogos longínquos; cabe então às metralhadoras dos P A, o encargo desses tiros.

Onde, ao contrário, as metralhadoras da P R podem atuar com fogos ajustados até às grandes distâncias (1.500 a 1800 metros), é dispensável colocar pontos de apóio, pois neste caso, a continuidade dos fogos é obtida graças à intervenção dos fogos da P R nos intervalos existentes entre eles.

Nesta hipótese, a distância do escalão de resistência dos P A à P R fica condicionada à necessidade do mesmo integrar-se no sistema de fogos da P R.

Além disso, a associação realizada nas condições acima, é susceptível de iludir o inimigo, porque as diversas zonas do terreno são atacadas por fogos oriundos de diferentes locais e escalonados em profundidade.

## 2) — POSTOS AVANÇADOS COBRINDO UM ESTACIONAMENTO OU UM GROSSO MUITO À RETAGUARDA.

Semelhantes P A devem, por si mesmo, constituir sistema capaz de viver e durar.

Podem compreender vários batalhões juxtapostos. De modo geral, cada batalhão adota o seguinte dispositivo : —

- 2 companhias reforçadas com metralhadoras ocupam os pontos de apóio do primeiro escalão;
- à retaguarda, a outra companhia e o restante da companhia de metralhadoras consttuem a reserva.

### a) — COMPANHIAS DO 1.º ESCALÃO

Trata-se não só de retardar o avanço do inimigo, mas também dissociar o ataque, tal a importância do tempo que se deve ganhar.

A condição de se constituir face ao inimigo uma linha de fogos continua é imperativa e dela decorre a extensão das frentes a serem atribuídas às unidades.

A continuidade de fogos entre pontos de apóio é obtida quer pela colaboração dos pontos de apóio do primeiro escalão, quer pela ação de reserva.

#### b) — RESERVA

A missão normal da reserva é manter o terreno no qual se encontra; para isto, instala-se sôlidamente e elabora um plano de fogos.

Esse plano de fogos deve : —

- completar ou reforçar, se possível, a linha de fogos que se deseja continua na frente dos pontos de apóio do primeiro escalão;
- bater os intervalos entre os pontos de apóio do 1.º escalão e, se possível, o desembocar de qualquer dêles;
- fornecer fogos longínquos nos caminhamentos de acesso prováveis do inimigo;
- permitir à reserva a possibilidade de se defender, mesmo na hipótese de ter sido envolvida.

As missões eventuais da reserva podem ser as seguintes : —

- acolher as frações das companhias de 1.º escalão que tenham sido repelidas pelo inimigo;
- realizar os contra-ataques previstos e preparados;
- reforçar um ponto de apóio do 1.º escalão com todos os meios ou parte dêles.

A missão do escalão de resistência dos P A deve ser sempre dada por escrito e com precisão. Em caso de resistência limitada, sua duração deve ser fixada com a indicação da hora em que a missão de resistência termina ou com a prescrição de manter-se até que o inimigo atinja determinada linha de terreno, nitidamente fixada.

#### APÓIO DE ARTILHARIA

O valor do apóio da Artilharia a proporcionar aos postos avançados, resulta da decisão do Comandante da Divisão.

Os fogos de Art. de que o infante pode necessitar, cuja concessão é feita pelo comando, são os seguintes : —

#### ANTES DO ATAQUE : —

Fogos correspondentes às ações afastadas e as ações aproximadas das da Art. efetuados sôbre zonas de reunião, situadas adiante do escalão de vigilância dos postos avançados;

### NA PARTIDA DO ATAQUE : —

Fogos de deter executados sôbre zonas escolhidas e determinadas por ocasião do estabelecimento do plano de fogos de Infantaria e do plano de fogos de Artilharia, fogos êsses aplicados, uns na frente dos pontos de apóio, outros nos seus intervalos, se houver sufficiente margem de segurança;

### DURANTE O ATAQUE : —

Fogos ainda de deter comportando sobretudo tiros à vista batendo o inimigo que progride e os próprios locais dos pontos de apóio quando o inimigo aí consegue tomar pé.

### MODALIDADES DE AÇÃO DOS POSTOS AVANÇADOS

As missões atribuidas aos P A podem se revestir das seguintes formas : —

- alertar simplesmente e depois desimpedir a frente;
- oferecer resistência limitada e retrair-se para a P R;
- resistir sem idéia de recuo.

#### 1) — ALERTAR E DESIMPEDIR A FRENTE

Este modo de ação implica na existência, logo atrás dos P A de um P R sólida ou muito próxima do inimigo. Em tal caso, os P A ficam reduzidos apenas ao escalão de vigilância; não há propriamente combate de P A, cabendo à P R suportar o primeiro choque do inimigo.

A organização do retraimento dos P A não apresenta dificuldade em virtude de seu fraco efetivo.

#### 2) — RESISTÊNCIA LIMITADA — RETRAIMENTO

Este modo de ação é o mais comum, contudo apresenta sérias dificuldades de execução, variáveis com a configuração do terreno e as possibilidades de fogos.

Para isto : —

a) — o escalão de resistência dos P A deve ficar pouco afastado da P R de modo a permitir fogo eficaz das metralhadoras colocadas nesta posição e fogos ajustados da Artilharia, de apóio a P R.

b) — o terreno que se estende entre os P A e a P R deve ser visto desta última, notadamente pelos observatórios de Artilharia, afim de que êstes possam acompanhar o recuo das guarnições dos pontos de apóio, ou observar os sinais que estas façam para balizá-lo;

c) — o terreno a percorrer pela unidades dos P A durante o retraimento, deve permitir, do ponto de vista técnico, que a Infantaria e a Artilharia ajustem seus tiros bem perto dos elementos que reflúem; esta condição só é preenchida quando o terreno é viado pelos observatórios da P R.

Se tais exigências não são satisfeitas, é preferível só encarar o recuo dos P A durante a noite, salvo se estiverem instalados numa cobertura (bosques, pequeno povoado, etc.).

Geralmente, a missão de resistência limitada traduz-se, para o executante, na obrigação de combater até a noite e depois romper o contacto e esquivar-se de surpresa.

Aliás esta solução é a mais aconselhada, porque permite ao Comando dar uma missão nítida e precisa, não deixando assim ao subordinado decidir sobre o momento do retraimento.

### 3) — RESISTÊNCIA SEM IDÉIA DE RECÚO

É o recurso para os casos extremos : —

- postos avançados cobrindo um estacionamento do grosso em período de movimento, caso em que o comando carece de tempo para tomar suas disposições de combate (instalação de uma PR, etc.);
- postos avançados fazendo parte de uma frente estabilizada (\*) em vista de uma batalha defensiva de grande envergadura, caso em que a manutenção integral da P R reveste tal importância que justifica todos os sacrifícios.

Para que esses sacrifícios não sejam fletos em vão, a resistência oposta pelos P A deve se desenvolver em condições tais que obrigue o inimigo a montar ações de força importantes para lograr resultado. Impõe-se, pois, que os P A disponham não só de organização do terreno capaz de evitar sua destruição prematura pela Artilharia inimiga, como de munições e reaprovisionamentos de toda natureza, suficientes para que a luta se prolongue enquanto houver pessoal válido e armas susceptíveis de atirar.

### 3) — POSTOS AVANÇADOS DE COMBATE

Estes são constituídos por elementos destacados pelos batalhões do 1.º escalão da P R e seu fim é cobrir imediatamente a frente da posição de resistência, quando os postos avançados gerais estão a uma distância considerável da linha principal de resistência, ou

---

(\*) — Poderosa organização defensiva em que foram utilizados os recursos da fortificação de campanha e do material.

quando a posição do inimigo impede o estabelecimento de postos avançados gerais, ou, ainda, quando houver interrupção de combate, em virtude do cair da noite.

A missão dos postos avançados de combate é a de garantir a segurança local ou, quando não houver tropas amigas à sua frente, desempenhar o papel dos postos avançados gerais, se lhes permitir sua força efetiva e situação.

O Comandante do Regimento pode prescrever o efetivo aproximado e a posição dos postos avançados de combate.

Enquanto os postos avançados gerais se mantiverem na posição, os postos avançados de combate são relativamente fracos, tendo por fim apenas a vigilância.

Si não houver postos avançados gerais, os postos avançados de combate podem compreender as necessidades de proteger, enganar e informar, e assim as missões a executar serão estudadas para os postos avançados gerais.

Quando a linha principal de resistência está situada em contra encosta, os postos avançados de combate deverão ser fortemente dotados em metralhadoras, afim de manter o atacante debaixo do fogo, durante sua aproximação para a posição.

A linha geral escolhida para os postos avançados de combate deverá proporcionar uma constante observação afastada. Ela deve ser colocada bastante à frente, afim de impedir a observação aproximada da posição de resistência, pelo inimigo.

Se a ação retardadora, entre a linha dos postos avançados de combate e a linha principal de resistência for possível, reconhecem-se algumas posições intermediárias e se preparam os planos para essa ação.

Os movimentos dos postos avançados de combate são coordenados pelo comandante do regimento e pelos comandantes dos batalhões vizinhos.

O apoio dos postos avançados de combate é incluído no plano de fogos da artilharia.

Sobre os pormenores de execução das missões dos postos avançados de combate tem aplicação o que foi prescrito para os postos avançados gerais.

### 3) — PRESCRIÇÕES COMUNS AOS POSTOS AVANÇADOS GERAIS E DE COMBATE.

#### a) — SEGURANÇA DOS FLANCOS

Deve ser obtida por informações constantes da situação dos vizinhos, por meio de agentes e observadores, quando enquadrados.

Os flancos expostos são protegidos por postos avançados, de modo a barrar as principais vias de acesso; o campo de observação desses destacamentos pode ser ampliado por patrulhas. A reserva regimental é localizada no flanco exposto.

#### b) — DEFESA CONTRA-CARROS

A parte mais importante para os postos avançados é o sistema de alarme.

Sobre as medidas de segurança passiva, campos de minas e meios ativos, tem aplicação o prescrito para a posição de resistência.

#### c) — SEGURANÇA ANTI-AÉREA

Ha a prevêr o sistema de alarme e quanto às medidas de segurança tem aplicação as previstas para a posição de resistência.

### 5) — CONDUTA DE DEFESA

#### POSTOS AVANÇADOS GERAIS

##### A) — A) — ELEMENTOS DE SEGURANÇA

Os elementos avançados (postos de vigilância) dos postos avançados gerais protegem, com os seus fogos, o retraimento de quaisquer destacamentos avançados móveis.

Em principio, êsse escalão protege a retirada de outras forças amigas, e procura infligir o máximo de perdas, no decurso do avanço inimigo, atuando por fogos longínquos, logo que se apresentem alvos vantajosos. No entanto, êsses fogos não são feitos sobre alvos inúteis tais como esclarecedores.

A ação dos postos de vigilância é apoiada por armas de grande alcance do escalão de resistência dos postos avançados (de preferência de posições suplementares, as quais não deverão desvendar o local do escalão de combate) e pela artilharia.

A ação dos postos de vigilância é rígida e de forma a desviar, ao máximo, o desenvolvimento inimigo para falsas direcções.

Os postos de vigilância retraiem-se ao longo de itinerários previamente designados, não se deixando aferrar pelas forças inimigas. Quando os postos de vigilância forem fornecidos pela reserva dos postos avançados, ao serem acolhidos, ocuparão uma posição à rearguarda da linha de postos avançados, donde poderão ulteriormente proteger a retirada dos postos avançados. Quando os postos de vigilância são destacados pelas unidades do escalão de combate dos postos avançados, geralmente serão acolhidos pelas unidades a que pertencem.

## B) — ESCALÃO DE COMBATE DOS POSTOS AVANÇADOS

No decurso do retraimento dos postos de vigilância para as suas posições, as armas de apoio do escalão de resistência dos postos avançados (incluindo a artilharia da posição de resistência) procuram infligir o máximo de perdas aos elementos inimigos já empenhados.

As armas de apoio da infantaria por seus fogos longínquos, devem dar ao inimigo a impressão de que a posição está fortemente organizada. As armas automáticas, que geralmente são colocadas por seções, podem ser separadas por grandes intervalos, particularmente quando o terreno permitir uma completa cobertura do setor, no caso de uma arma falhar. Posições alternadas são francamente empregadas, para aumentar a decepção.

Os fuzileiros abrem o fogo a partir de 800 a 1.200 metros. Os fuzis metralhadoras são empregados, ativamente, para aumentar a impressão de que a posição está fortemente organizada.

Os canhões anti-carros, colocados em posições que permitam bater as zonas que favorecem o avanço dos carros de combate inimigos, abrem fogo, quando os mesmos chegam dentro de seu alcance eficaz. Pelo seu fogo, procuram dispersar, canalizar e retardar o avanço dos carros de combate inimigos, em direção à posição de resistência.

Concentrações afastadas, executadas pelo escalão de combate dos postos avançados, deverão forçar o emprego dum efetivo superior ao necessário para atacar os postos de vigilância, resultando disso a entrada em ação da artilharia inimiga. A menos que os postos avançados tenham a missão de manter suas posições até um determinado momento, seu retraimento é iniciado logo que uma força inimiga, que aparente ter um efetivo superior ao seu, se desenvolva para entrar em ação. O retraimento é executado pelos eixos previamente reconhecidos, e deverá ser feito numa direção que engane o inimigo sobre o local da posição de resistência. O retraimento também pode ser determinado com o fim de atrair o inimigo para a frente dos fogos de flanco dos próximos postos avançados da posição de retardamento à retaguarda.

A ação, em cada posição sucessiva de retraimento, que seja designada, terá a finalidade de determinar, se possível, uma brusca mudança de direção da frente inimiga, e acarretar o desenvolvimento do maior número de suas unidades.

As unidades que constituem os postos avançados, depois de serem acolhidas pela linha principal de resistência, geralmente retraem-se para posições de reserva.

## POSTOS AVANÇADOS DE COMBATE

A) — Os postos avançados de combate, colocados à retaguarda dos postos avançados gerais, são constituídos por pequenos destacamentos de segurança, cujo papel é alertar a posição de resistência da aproximação do inimigo e rechaçar seus pequenos destacamentos que tenham conseguido penetrar na posição dos postos avançados, mas tal auxílio é geralmente dado pelas armas de apoio da posição de resistência.

B) — Quando não houver postos avançados gerais, os postos avançados de combate enviam patrulhas para manter ou tomar contacto com o inimigo e cobrem-se, por sua vez, com postos de vigilância, com o fim de assinalarem a aproximação do inimigo. Os postos avançados retransmitem essa informação para a posição de resistência e resistem até que sejam forçados a se retraírem pela ação, em força, do inimigo. O retraimento é feito por itinerários previamente designados, os quais não devem prejudicar os fogos da posição de resistência, e devem ser mantidos sob a observação das unidades de 1.º escalão.

C) — Quando o combate defensivo for interrompido, em virtude do cair da noite, patrulhas dos postos avançados de combate mantêm estreito contacto com o inimigo.

## CONCLUSÃO

Os principais ensinamentos deste estudo são os seguintes:—

- 1) — Os P A têm dupla missão: —
  - uma, permanente e absoluta, decorrente da sua própria existência: *vigilância e busca de informações*;
  - outra, eventual, explicitamente imposta pelo Comando para cada caso particular: *resistência* (limitada ou a todo custo).
- 2) — A articulação dos P A em *dois escalões, um de vigilância e o outro de resistência*, traduz, no terreno, o duplo carácter de sua missão.
- 3) — Os P A devem constituir *surprêza* para o inimigo. Postos avançados cujos locais exatos, o inimigo tenha podido revelar, são votados a sacrifício inútil.

Um escalão de resistência de P A deve sempre realizar uma *linha contínua de fogos*, por forma a obrigar o inimigo a reconhecer o seu valor pelo combate. Obter-se-á o benefício indispensável da *surprêza*: —

Ótica  
TUI  
Iena  
M  
PUB  
Tel.

- quando se conseguir que parte desses fogos seja fornecida por armas instaladas na P R, pois, torna-se difícil para o Inimigo a determinação dos pontos de onde partem os tiros que o atingem;
  - pela continuidade dos trabalhos de organização do terreno.
- 4) — A modalidade de resistência a ser imposta aos P A dependê: —
- a) — DO TERRENO
- Se este é excepcionalmente favorável, admite-se para os P A uma *resistência de duração limitada, seguida de retraimento.*
  - Se o terreno é pouco favorável à atuação dos fogos da P R em proveito dos P A, pode-se admitir a *missão de resistência até à noite.*
- b) — DA SITUAÇÃO TÁTICA
- Em terreno desfavorável ou desprovido de qualquer organização, ou ainda quando, por qualquer motivo, há dissociação entre os P R e os P A, admite-se a *missão de resistência sem idéia de recuo.*
- 5) — A missão dos P A é sempre de sacrifício. Exige dos Chefes elevado sentimento do dever, energia, sem desfalecimento, vontade firme de cumpri-la até o limite de seus meios.
- Requer igualmente tropa valorosa, bem instruída e comandada, disciplinada e capaz de todos os esforços.

## J. VARANDA

COMÉRCIO INDÚSTRIA S. A.

Officinas: Baterias e Borracheiro — Bombas "Bernet", Tintas —  
Maquinário para lavoura e oficinas mecânicas.

TUDO PARA O SEU AUTOMÓVEL — Peças: Ford, Chevrolet, International e acessório em geral, Pneus e câmaras de todas as marcas  
Produtos Petróleo Atlantic e Texaco

Matriz: AUTO-PETROPITANO — Praça Dr. Sá Earp Filho, 21

Tels. 2127 Loja — Escritório — End. Telegráfico "Jovar

PETROPOLIS — ESTADO DO RIO

Filiais: RIO — VIGÁRIO GERAL (Ed. Próprio) — CORREAS —

Tel. 74 — SAPUCAIA — Tel. 3 (Ed. Próprio) — LOJA IPIRANGA

Av. 15, 371 — Tel. 3280